



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1999.

Aos dezesseis dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 007/99 que retifica área referente a lei municipal 3143/94; Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal firmar escritura pública, referente ao imóvel de que trata a lei municipal 3143/94; ratifica demais termos da lei 3143/94; Dá outras providências. 2 - Pedido de vistas para o projeto de lei nº 009/99 que acrescenta inciso IV ao artigo 37 da lei municipal 2728/92; ratifica demais termos da lei 2728/92; Dá outras providências. 3 - Pedido de vistas também para o projeto de lei nº 011/99 que autoriza o Executivo repassar auxílio pecuniário ao Sr. José de Freitas Vieira; Dá outras providências. 4 - Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 022/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Liga Cultural de Bochas; Autoriza repasse de subvenção a Liga Cultural de Bochas; Dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 024/99 que autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em obra de extensão de rede At.BT. TR público na localidade de capela São Luiz; Dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 025/99 que autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de extensão de At. com instalação de TR monofásico na localidade de capela São Belim; Dá outras providências. 7 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 026/99 que autoriza a participação do município de Nova Prata referente pró-luz II em obra de melhoria de tensão na localidade de Gramado; Dá outras providências. 8 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 028/99 que acresce cargos de Inspetor Tributário na lei 3760/97 ratifica demais termos da lei 3760/97; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 16.03.99)

9 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 029/99 que autoriza o Executivo contratar operações de crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. BANRISUL, como órgão gestor do fundo de desenvolvimento do programa integrado de melhoria social FUNDOPIMES; Dá outras providências. 10 - Vistas para o projeto de lei nº 030/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e ou reembolso de despesas médico hospitalares; Dá outras providências. 11 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 031/99 que autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de deslocamento de TR e extensão de rede BT na Linha Bento Gonçalves; Revoga lei municipal 3887/98; Dá outras providências. 12 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 032/99 que autoriza o Executivo participar com detonação em obras do pró-luz; Dá outras providências. 13 - Todos aprovaram também, o projeto de lei nº 033/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e ou reembolso de despesas médico hospitalar e funeral; Dá outras providências. 14 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 034/99 que autoriza o executivo firmar convênio com a Associação dos Universitários Pratenses e União Acadêmica Pratense; Autoriza o executivo repassar subvenções a Associação Universitários Pratenses e União Acadêmica; Dá outras providências. 15 - Aprovado por sete votos favoráveis e três abstenções o projeto de lei nº 035/99 que retifica metragem de imóveis na Área Industrial de Nova Prata por lei 2839/99 Ratifica termos da lei 2839/93; Dá outras providências. 16 - Baixado para as Comissões de Finanças e Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 036/99 que autoriza o Executivo proceder perfuração de poço artesiano na comunidade de Gramado; Autoriza o Executivo ceder poço artesiano a comunidade de Gramado; Dá outras providências. 17 - Baixado para as Comissões de Finanças e Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 037/99 que autoriza o Poder Executivo proceder perfuração de poço artesiano na Vila Sabiá; Autoriza o Executivo ceder poço artesiano a comunidade de Vila Sabiá; Dá outras providências. 18 - Baixado para a comissão de finanças o projeto de lei nº 038/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 19 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 039/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Comunitária de Educação e Ação Social de Nova Prata - ACEASNOP; Dá outras providências. 20 - Assuntos Gerais e Finanças são as comissões que vão analisar o projeto de lei nº 040/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e ou reembolso de despesas médico hospitalares; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 16.03.99)

21 - As mesmas comissões acima citadas, vão analisar o projeto de lei nº 041/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por todos os Vereadores, a proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento que seja concedida isenção de IPTU aos aposentados com idade superior a 60 anos possuidores de um único imóvel cuja renda não ultrapasse um salário mínimo e a aposentadoria seja a única fonte de renda e que não residam com filhos ou parentes maiores de idade. O Vereador Sergio Volmir Miotto, quer saber do Executivo, qual foi a economia de adoção de turno único de trabalho adotado pela Prefeitura nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Aprovada por sete votos favoráveis, duas abstenções e um voto contrário, a proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias que solicitou ao executivo para que sejam alocados no próximo orçamento recursos para a construção da Sede do Legislativo Municipal. Através da proposição apresentada pela Bancada do PPB, foi de que a Mesa providenciará para acertar com as lideranças dos deficientes paraplégicos ou com dificuldades de utilização de escadas a escolha de local adequado para reuniões periódicas sempre que houver motivo suficiente para tanto. Melhorias na Escola Municipal de 1º grau Basalto, foi o que o Vereador Edson Figueredo Lima solicitou ao Executivo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Também ficou ruim que parte da população critique os Vereadores dizendo que Vereador não trabalha e espera no final do mês para receber. Então com certeza essas críticas partem invariavelmente de pessoas que nunca vieram para a Câmara de Vereadores porque todos nós temos convicção de que todos que vem aqui uma vez pelo menos, todos os que assistem a sessão, uma vez pelo menos tenha condições de comprovar o nosso trabalho. Estive domingo a convite da Diretoria da Comunidade de São Luiz da Linha Garibaldi aonde num churrasco lá eles nos mostraram a obra que está sendo edificada, um ginásio de esportes que terá inúmeras finalidades e onde foi encaminhado um pedido de auxílio financeiro que será remetido com certeza pelo Poder Executivo na próxima sessão aonde há um pedido de verba se eu não me engano no valor de dez ou 12 mil reais. Realmente o trabalho que está sendo feito lá é um trabalho comunitário e uma obra que no meu ponto de vista ela é importante



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 16.03.99)

na medida que nós temos sempre o discusso de que devemos providenciar no sentido de manter a população do interior lá no interior criando condições para que ela lá permaneça com melhor qualidade de vida. Então este projeto que virá é uma quantia importante em dinheiro mas é uma quantia que no meu ponto de vista ela merece ser aprovada e isso nós discutiremos na próxima reunião porque ela faz com que aquelas pessoas lá permaneçam e trabalhem no interior. Também em relação a sala da Câmara de Vereadores, eu não sei se eles escolheram a mim ou se outros Vereadores também recebem, mas tomara que recebam principalmente depois de algumas manifestações nossas na rádio sábado, eu recebi inúmeros telefonemas durante essa semana de pessoas dizendo que nós não podemos continuar com a sala da Câmara de Vereadores neste local. Então por isso do nosso empenho por isso do meu requerimento de nós procurarmos um outro local. São inúmeras pessoas e não são deficientes físicos, são pessoas idosas, pessoas doentes são pessoas que não são deficientes e nem doentes mas gostariam que a Câmara fosse num lugar mais acessível para daí poder assistir as sessões. Então eu fiz esse requerimento porque eu estou sentindo de que há um clamor de inúmeras pessoas. Eu vou me empenhar junto com os Vereadores Cortellini e Enio Bristot para que a gente tenha logo uma solução no sentido de resolvermos esse problema. Com relação ao que foi colocado pelo nosso Presidente da extinção dos institutos de previdência, isso é profundamente lamentável. Não tenho dúvida nenhuma de que com esta campanha do governo federal de cortar todas as despesas e de sugar o máximo o contribuinte, essa é mais uma empreitada do governo federal com o objetivo de sugar mais uma vez o contribuinte e desesperadamente procurar aonde é que vamos atacar agora. Então agora vai ser atacado neste sentido. Eu não tenho dúvidas que o IPRAM vai ser extinto que esses institutos todos temem a serem eliminados para que a Prefeitura tenha mais encargo social e tenha mais dinheiro para repassar para o governo federal. E se é desta forma a folha de pagamento da Prefeitura vai subir sete por cento, é uma quantia formidável em termos de folha de pagamento mensal. Então se os investimentos na área da saúde da educação etc... eles são poucos, eles serão ainda menores. Eu tenho sempre dito que a pior coisa que aconteceu para o Brasil nos últimos anos, e isso eu falo aqui, na rádio, falo no jornal, falo em qualquer lugar, a pior coisa que aconteceu no Brasil nos últimos anos é essa política, já discutimos sobre isso. A pior coisa no meu entendimento é essa política do tal Fernando Henrique Cardoso nosso Presidente. Então de minha parte era isso, agradeço a presença de todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 16.03.99)

VEREADOR ENIO BRISTOT -LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia que ainda permanece aqui conosco. Eu quero justificar o meu voto contrário a verba que foi repassada a Liga de Bochas de Nova Prata pelo simples fato que votei contra o repasse de verbas ao CTG. Justifico que o CTG Retorno a Querência também deve estar tramitando um projeto aqui pedindo um auxílio de mil reais. O CTG Retorno a Querência teve a felicidade de fazer um evento no bairro São Peregrino onde foi um enorme sucesso certamente tiveram um bom lucro certamente de repente esses mil reais que o Executivo está doando não faria falta. Eu não acredito também que o CTG Querência do Prata com um enorme sucesso que teve no último empreendimento tenha tido um centavo de prejuízo. Também certamente deve ter tido lucro e juntando esses três mil reais que esta Casa repassou a eles. Eu seria favorável se eles tivessem feito o evento e tivessem dado prejuízo e que viessem a esta Casa buscar auxílio e mesmo o Executivo aí certamente eu não votaria contra. E a liga cultural de bochas deixa aqui uma crítica embora todos eles sejam meus amigos. Eles não se preocupam em fazer eventos para angariar fundos. Na própria comissão eu dei uma idéia que eles tem mais de 10 filhados que cada filhado fizesse durante um mês uma promoção e doa-se a liga essa promoção certamente não teriam que bater nos cofres públicos para retirar dinheiro sempre naquele intuito de dizer estamos representando o município de Nova Prata. Realmente representam, mas não estão indo muito longe e nós somos bem conhecidos no Estado e no Brasil através de nossas belezas naturais e das campanhas que a Secretaria de Turismo faz. Eu fiz uma visita ao IPRAM agora a tarde e sai de lá quase que envergonhado porque nós nesta Casa no ano passado veio para cá um projeto o qual eles retiram parece que foi em torno de oitocentos mil reais. E vi que fomos enganados colegas, porque vi que aquele empréstimo seria devolvido com garantias que o dinheiro nem entraria na Prefeitura porque seria agregado ao retorno do ICMS. Bem ou então o governo do estado não está devolvendo o ICMS porque se encontram quatro parcelas atrasadas que perfazem cento e vinte e três mil reais daquele projeto que nós aprovamos aqui, mas nós não estamos só nisso. Tem prestações de repasse do mês de novembro de 1997 que não foram repassadas em 98. Julho, setembro, outubro, novembro e dezembro inclusive a gratificação natalina do décimo terceiro perfazendo trezentos e quarenta mil quinhentos e setenta e um reais. Quer dizer que é em torno de 500 mil reais o que a atual administração deve ao IPRAM. É claro que o governo estadual tem fama do dinheiro que para o INSS para o SUS mas o municipal também tira suas lascas e bem tiradas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 16.03.99)

Eu acho que o IPRAM está com a sorte selada e eu também acho que é um instituto que ele teria uma vida máxima de 15 anos porque todos os institutos de previdência que não há movimento até determinado coeficiente de valores de contribuintes, as aposentadorias chegando eles se tornam inviáveis. Eu pelo que fiquei sabendo, o projeto de eliminação do IPRAM é para municípios que contenham até mil funcionários de mil funcionários para cima parece que ainda pode-se manter o instituto. Então vemos que a situação do IPRAM não é que ela seja calamitosa é que o município não repassou ou não cumpriu com os contratos feitos. Eu quero comunicar os colegas Vereadores eu acho que é até uma boa notícia, sobre as salas da Câmara de Vereadores e transmito a notícia que a loja volpato que está instalada no primeiro andar está se mudando para o prédio do Daligna em frente a praça. Então esse local ficaria livre para nós. Faltaria que fosse feito um estudo que nós faremos certamente e quem sabe nós nos mudamos daqui para um pouco mais embaixo dando certamente um atendimento muito melhor a população e ficando praticamente na mesma Casa porém só dois ou três andares abaixo. Muito boa noite.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. vereadores, pessoas que ainda nos honram com a sua presença. Uma saudação a um companheiro meu que ainda não fiz, um homem corajoso que está presente, o ex-secretário de Ação Social Sr. Ilário Minozzo. Não era intenção nossa nos pronunciarmos aqui uma vez que nós praticamente já nos manifestamos sobre toda a matéria que tramitou hoje nesta Casa. Mas em virtude das colocações feitas pelos nobres Vereadores Gilmar Peruzzo e Enio Bristot, eu me vejo obrigado a me por a disposição desses Vereadores para esclarecer algo que muita gente já sabe, eu acho que a maioria da população já sabe que houve um desvio de verba e fornecer a documentação suficiente para que eles também se convençam que houve esse desvio. Se quiserem isso se faz de forma particular como posso fazer aqui em Plenário através de debates se assim entenderem convenientes os Vereadores em questão ou a Mesa. Não é segredo nenhum o termo usado foi desvio. nós não temos esse termo esse assunto até de uma ação popular coisa inédita aqui em Nova Prata. É coisa séria que inclusive o Vereador Gilberto Romanzini tentou um posicionamento do Legislativo à épocas passadas e lamentavelmente para nós ele não conseguiu o resultado que ele precisava conseguir. Numa votação que houve um desempate pelo Presidente da Mesa, contrário aos interesses do município de Nova Prata e contrário a que se fizesse jus ao conhecimento da verdade que bem merece ter essa população das coisas que aconteceram naquela administração. Eu quero repetir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 16.03.99)

Eu estou aqui meu caro Vereador Gilmar Peruzzo, meu caro Vereador Enio Bristot a disposição para esclarecimentos desta natureza. Se entenderem de requisitar as informações que a gente possui de forma particular será uma honra receber e se entenderem que for melhor em debate público assim me disponho com mais honra ainda porque eu sei que disso resultará um esclarecimento maior para a nossa população e que está na hora de levarmos a nossa população conhecimento e coisas que ainda não sabem e que precisam saber para melhor se definir no próximo pleito municipal. Eu não posso deixar de dizer ao encerrar essa minha rápida manifestação o regozijo que eu tenho pelo acontecimento dessa reunião de hoje aqui. Talvez Sr. Presidente, de todas as que nós tenhamos realizado sem desprezo particularmente de nenhuma, foi aquele que aconteceu numa ordem quase que rigorosa de comando preciso da Mesa e principalmente abordando assuntos da mais relevante importância para o município. Todas elas conduzidas por sabedoria inclusive quero me congratular com todos os Vereadores também aqueles que discordaram de nós. Não vai nisso um favorecimento nenhum porque eu acho que as discordâncias são necessárias são condição para o exercício da democracia meu caro Vereador Enio Bristot meu caro Dr. Gilmar Peruzzo e é por isso que a gente aproveita esta oportunidade quem sabe talvez nós levantemos polêmicas atavez desses assuntos mais sérios com mais coragem quando se envolvem pessoas que às vezes por constrangimento não tem coragem de enfrentar. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO: Nós saudamos novamente as pessoas aqui presentes. Queremos parabenizar a direção do colégio Nossa Senhora Aparecida representadas pela Diretora e pela Supervisora Enfermeira Adriana, pela criação do curso de Técnico em enfermagem. Nós também queremos nos manifestar porque vimos hoje um grande número de projetos beneficiando pessoas particulares. Nós temos dito seguidamente que somos apesar de votarmos favoráveis a esses projetos não concordamos com essa maneira de distribuição de renda do dinheiro público. Entendemos que a forma como foi feita por exemplo com o transporte que é uma entidade de transporte de auxílio aos universitários, as entidades, CTGs ou não há uma maneira mais correta de distribuir o dinheiro do que se faz benefícios particulares. Eu penso que são as entidades que tem que ter prioridade no beneficiamento na distribuição desse dinheiro. São as entidades que devem ser convidadas a discutir e estabelecer prioridades para a distribuição de critérios deste dinheiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 16.03.99)

Quando se faz essa distribuição a pessoas particulares se encorre ao meu ver a uma série de injustiças porque entra o poder de barganha ou daquele que sabe que poderia se beneficiar de determinadas circunstâncias. Então essa maneira de distribuir às entidades é mais corrente. Eu quero discordar também sobre a questão da mudança de endereço sobre o argumento que as pessoas não vem porque tem uma dificuldade de acesso. Quando não se quer fazer alguma coisa qualquer motivo é uma boa desculpa inclusive as escadas. Nós sabemos que muita gente não vem de qualquer maneira para a Câmara e usa isso como desculpa e isso se justifica porque nós tivemos a boa intenção de fazermos pelo menos uma sessão por mês em locais diversos, salões de capelas, escolas e assim por diante e nós disistimos porque não vão assistir as reuniões mesmo quando a gente faz reuniões lá na comunidade na casa das pessoas. As pessoas não vão assistir. Então não é verdade ao meu ver que as pessoas não vem às sessões por dificuldade de acesso. Não vem porque não tem interesse, porque não querem mas não exatamente pela dificuldade. Eventualmente alguma pessoa com dificuldade ou locomoção poderia ser prejudicada mas permanece a disposição desta Câmara de fazer reuniões em locais como salões, capelas ou outras associações próximas a essas pessoas. Então quem sabe se nós não retomamos aquela idéia e experimentamos novamente Sr. Presidente a fazer sessões da Câmara uma por mês, uma cada dois meses em locais diversos atendendo pedidos das Comunidades **Presidente** - Nós realmente estamos aí a 30 dias desse ano legislativo e com certeza fica a critério de todos os colegas, uma escolha de uma comunidade de uma localidade de um bairro para que façamos o deslocamento das nossas sessões. Isto com certeza estará na pauta desse ano legislativo e com certeza várias localidades vários bairros serão beneficiados. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 16 DE MARÇO DE 1999.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 16.03.99)

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Claudimir Chiomento
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.